



Tribunal de Contas

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

RELATÓRIO FINAL DE JULGAMENTO DE CONTAS DE GERÊNCIA.

VERIFICAÇÃO INTERNA DE CONTA DA ENASA GERÊNCIA 2023

RELATÓRIO N.º:

37 / 2024

Novembro/2024

TRIBUNAL DE CONTAS

**FICHA TÉCNICA**

DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL	Departamento de Verificação Interna de Contas
NATUREZA	Conta Gerência
PROCESSO N.º 900/2024	Verificação e Julgamento de Contas
FUNDAMENTO	Programa de Atividades do Tribunal de Contas para 2024 Instrução N.º 001/2012 e Lei n.º 11/2019
ÂMBITO	Exercício Económico de 2023
OBJECTIVO	Análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento e Verificação da Exatidão das Informações Financeiras.
CICLO DE VERIFICAÇÃO	11.º Ciclo/ Gerência 2023
TÉCNICA CHEFE DO DEPARTAMENTO DIRETORA DOS SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	Sebastiana Silva Lucrécia Apresentação

ÍNDICE

ÍNDICE DOS ANEXOS.....	4
LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS	5
I. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Fundamento, Âmbito e Objetivo.....	6
1.2 Enquadramento Jurídico da Entidade.....	6
1.3 Metodologia e Procedimento	8
1.4 Responsabilidade	9
1.5 Contraditório.....	9
II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA	10
2.1 Prestação de Contas	10
2.1.1 Prazo de Remessas	10
2.1.2 Instrução do Processo	10
2.1.2.1 Diligências	11
2.2 Demonstração Numérica.....	11
2.3 Análise de Contas de Carácter Financeiro.....	12
2.3.1 Caixa	12
2.3.2 Depósito Bancário.....	12
2.3.3 Fornecedores.....	12
2.3.4 Créditos aos Clientes	13
2.3.5 Empréstimos	13
2.3.6 Estado.....	14
2.4 Análise de Conta de Resultado.....	14
2.4.1 Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo).....	14
2.4.2 Execução Orçamental	15
2.4.2.1 Receitas (Proveitos e Ganhos)	15
2.4.2.2 Despesas (Custo e perdas).....	16
2.5 Análise Económica e Financeira	17
2.5.1 Análise Económica	17
2.5.2 Análise Financeira.....	19
2.5.3 Imobilizados	19
III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	20
3.1 Conclusões	20
3.2 Recomendações	21
3.2.1 Acatamento.....	21
3.2.2 Recomendações da Gerência de 2023	22
IV. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRA.....	24
V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO.....	24
VI. CONTA DE EMOLUMENTOS.....	25
VII. TAXA INFORMÁTICA.....	25

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º1: Relação Nominal dos Responsáveis	9
Quadro n.º2: Demonstração Numérica das Operações	11
Quadro n.º3: Orçamento Inicial Exercício Económico de 2023	15
Quadro n.º4: Execução Orçamental de Receitas de 2023	15
Quadro n.º5: Execução Orçamental de Despesas	17
Quadro n.º 6: Quadro das Conclusões	20
Quadro n.º7: Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores	22
Quadro n.º 8: Quadro das Recomendações da Gerência 2023	23
Quadro n.º 9 : Quadro das Possíveis Irregularidades Financeiras Sancionatórias	24

ÍNDICE DOS ANEXOS

Anexo n.º 1: Check-List do Processo	26
Anexo n.º 2: Parâmetros Verificados	27
Anexo n.º 3: Demonstração de Resultados	29
Anexo n.º 4: Balanço Patrimonial	29
Anexo n.º 5: Demonstração de Fluxo de Caixa	30
Anexo n.º 6: Divergência no Valor do Mapa da Situação da execução Orçamental de despesas	32
Anexo n.º 7: Divergência do Mapa da Situação da execução Orçamental de receitas	32
Anexo n.º 8: Detalhe da Divergência Apurada na execução das Receitas	33
Anexo n.º 9 : Detalhe da Divergência apurada na execução de despesas	34
Anexo n.º 10 : Reconciliação Bancária	35
Anexo n.º 11 : Rácios	36

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AFRILAND FIRST BANK	Banco Comercial
Art.º	Artigo
BGFI	Banco Gabonês Francês e Internacional
BISTP	Banco Internacional de São Tomé e Príncipe
Db.	Dobras
D.R	Diário da República
ECOBANK	Banco Comercial
ENASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea
AFRILAND FIRST BANK	Banco Comercial
INTOSAI	Organização Internacional das Instituições Superiores de Auditoria
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
LOPTC	Lei Orgânica e Processos do Tribunal de Contas
ISEAC	Instrução Sobre Elaboração e Apresentação das Contas
N.º	Número
OCAM	Organização da Comunidade Africana Malgaxe e Mauriciana
Ref.^a	Referência

I. INTRODUÇÃO

1.1 Fundamento, Âmbito e Objetivo

O presente relatório decorre da verificação interna às contas de gerência de 2023 da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (doravante designada abreviadamente por *ENASA*).

A ação foi desenvolvida nos termos do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019 – Lei de Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas “LOPTC”, de 4 de novembro, republicada pela Lei n.º 10/2023 de 8 de setembro, visou a análise e conferência da conta para demonstração numérica das operações que integram o débito e o crédito da gerência, com evidência dos saldos de abertura e de encerramento.

Procedeu-se, à análise documental, à análise do controlo/execução orçamental, à análise das contas financeiras entre outras, à análise económica e financeira, bem como, à apreciação do acatamento das recomendações referenciadas no relatório da conta de gerência de 2022 elaborado pelo Tribunal de Contas a esta entidade.

1.2 Enquadramento Jurídico da Entidade

No exercício económico de 2023 a *ENASA* rege-se pelo disposto no Decreto-Lei n.º 17/2004, de 30 de dezembro que aprova os Estatutos da entidade. Nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 17/2004, *ENASA* é uma pessoa coletiva de direito público, dotado de personalidade e capacidades jurídicas próprias e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

A *ENASA* tem por objeto fundamental de acordo com o art.º 2.º do Decreto em citação a exploração e o desenvolvimento dos serviços aeroportuários, a manutenção de segurança aérea dos aeroportos e aeródromos de São Tomé e Príncipe e o exercício de atividades de informação de voo e controlo de tráfego, de modo a garantir a segurança de toda a navegação aérea que se processar no espaço aéreo santomense.

Com a concessão do aeroporto da Região Autónoma do Príncipe na sua plenitude e a parte da Navegação aérea do aeroporto do Príncipe.

A nova estrutura organizativa da *ENASA* dispõe dos seguintes órgãos e serviços:

- Órgãos Consultivos
 - Conselho Fiscal
- Órgãos Executivos
 - Conselho Direção composto por:
 - um Diretor Geral;
 - Um Diretor Técnico;
 - Um Diretor Financeiro.
- Direção Geral
 - Conselho de Direção;
 - Gabinete Psicojurídico;
 - Conselho Técnico;
 - Gabinete de Auditoria Interna e Controlo de Qualidade.
- Direção Financeira
 - Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação
 - Departamento Financeira
 - Secção Comercial e PBX
 - Secção de Contabilidade, Tesouraria e Património
 - Departamento Administrativo e de Recursos Humanos
- Direção Técnica
 - Departamento de Serviços Técnicos e Manutenção Geral;
 - Departamento de Segurança Aeroportuária.
- Delegação de Aeroporto do Príncipe

Nos termos ao ponto de n.º 2 do art.º 2, da lei em citação a ENASA poderá também exercer secundariamente outras atividades relacionadas com o seu objeto fundamental, mediante proposta do Conselho de Administração aprovada pelo Ministro de tutela.

O Diretor Geral é o principal o órgão executivo da entidade, encarregado da gestão ordinária administrativa, técnica e financeira da empresa, tendo o Conselho de Direção como órgão de apoio e consulta. O referido conselho é presidido pelo Diretor Geral, composto pelos responsáveis dos diversos sectores de atividades da *ENASA* e um representante da estrutura sindical.

1.3 Metodologia e Procedimento

A metodologia de verificação seguiu os princípios e procedimentos internacionalmente aceites em trabalho de Verificação Interna de Contas e que coincidem com as normas reconhecidas pela INTOSAI, bem como, a Instrução n.º 001/2012, de 28 de dezembro de 2012 e o Manual de Procedimento de Verificação Interna de Contas de modo a alcançar-se os objetivos pretendido, pelo que se procedeu à:

- ✓ Verificação do cumprimento da Instrução N.º 001/2012 – Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Conta “ISEAC”, de 28 de dezembro, e do Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM¹);
- ✓ Verificação da legalidade, conformidade e consistência dos documentos apresentados;
- ✓ Análise e conciliação da informação contabilística apresentada nos mapas financeiros (tais como, o mapa de saldo característico de gestão, o mapa de passagem aos saldos das contas patrimoniais, o balanço, os balancetes e a reconciliação bancária);
- ✓ Análise e conferência das contas para efeitos de demonstração numérica das operações realizadas, que integram o débito e o crédito da gerência, evidenciando os saldos de abertura e de encerramento do exercício;
- ✓ Verificação do cumprimento do programa orçamental e financeiro;
- ✓ Análise dos indicadores económicos e financeiros;
- ✓ Avaliação de acatamento das recomendações formuladas no relatório de gerência 2022;
- ✓ Remessa do relatório preliminar para efeito de exercício do contraditório nos termos do nº 1 do art.º 10.º, conjugado com a alínea d) do n.º 4 do art.º 42.º, ambos da Lei n.º 11/2019 – LOPTC; e
- ✓ Elaboração do relatório final.

¹ *Organização das Comunidades Africanas e Malgaxe e Mauriciana.*

1.4 Responsabilidade

No exercício económico de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, a gestão financeira e técnica da **ENASA** é da responsabilidade do Conselho de Direção identificado no quadro abaixo:

Quadro n.º1: Relação Nominal dos Responsáveis

Nome	Cargo	Remuneração Líquida Anual Auferida	Período de Responsabilidade		Morada
			Início	Término	
A.L.F.T	Diretor Geral	863 852,00	01-01-2023	Até a presente data	Bairro 3 de Fevereiro
A.D.G.B	Diretora Administrativo Financeiro	588 728,00	01-01-2023	Até a presente data	Cola Grande
B.L.M	Diretor Técnico	600 430,00	01-01-2023	Até a presente data	Bairro de Aeroporto

Fonte: Relatório e Contas – fls.504 dos autos

A responsabilidade do auditor consiste na análise apropriada das documentações de prestação de contas, formulando com certo grau de confiança às conclusões expressas no presente relatório, concluindo pela sua quitação ou não nos termos art.º 46.º da LOPTC.

1.5 Contraditório

Para efeitos do exercício do princípio do contraditório, consagrado nos termos do nº 1 do art.º 10.º da Lei n.º 11/2019 – Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas – republicada pela Lei 10/2023 de 8 de setembro, o presente relatório é remetido aos responsáveis da ENASA, para, querendo, se pronunciarem sobre o seu conteúdo. Desta forma, em resposta, deu entrada na secretaria deste Tribunal em 15/10/2024, o ofício Ref: DG AT- 147/P.VII – 1/2024, no qual os responsáveis da entidade pronunciaram no sentido de que tomaram boa nota das constatações feitas e está empenhada na melhoria contínua dos seus procedimentos e continuará envidando esforços para aprimorar a gestão dos seus processos, implementando todas as constatações e recomendações exequíveis apresentadas pelo TC nesse relatório. (Vide fl.530)

Assim sendo, as alegações apresentadas pelos mesmos, sempre que pertinentes, foram tomadas em consideração na elaboração do presente relatório final de forma detalhada no anexo as fls.528 a 530 dos autos.

II. ANÁLISE E CONFERÊNCIA DA CONTA

2.1 Prestação de Contas

A empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, enquanto organismo com contabilidade patrimonial apresenta as contas, tendo como referencial contabilístico o Plano de Contabilidade Geral em vigor para as empresas (Plano OCAM) e a organização e documentação das suas contas encontram-se sujeitas às orientações da Instrução do Tribunal de Contas n.º 001/2012.

2.1.1 Prazo de Remessas

Em conformidade com o n.º 4 do art.º 45.º da LOPTC, a remessa dos documentos de prestação de contas a este Tribunal deverá ocorrer até a data de 30 de abril do ano seguinte àquele a que respeitam. A prestação de contas da **ENASA**, para o exercício económico de 2023 ocorreu a 17 de junho de 2024, ou seja, fora do prazo legalmente estabelecido.

Na sede do contraditório a ENASA *“afirma que vem envidar todos esforços no sentido de cumprir com o prazo conforme o previsto na Instrução Sobre Elaboração de Contas, pelo que, promete -se tudo fazer para que as contas da gerência 2024 em essa situação esteja ultrapassada”*.

2.1.2 Instrução do Processo

A prestação de contas da ENASA, referente ao exercício económico de 2023, não continha todos os documentos referenciados na Instrução do Tribunal de Contas n.º 001/2012, faltando alguns tais como:

- Relação de funcionário, agente em situação de acumulação de funções; e
- Certidões dos juros obtidos no exercício.

No geral, os mapas de prestação de contas remetidos cumpriram, integralmente, os modelos definidos na Instrução acima referida.

2.1.2.1 Diligências

A fim de suprir insuficiências detetadas no âmbito da análise encetou-se diligências junto a ENASA, através do ofício de Ref.^a N.º 1099/194DSAT2024, datado de 15/07/2024, solicitando os alguns documentos que se encontravam em falta. Em resposta, a ENASA, mediante o ofício de Ref.^a N. DG - DCF -/54/P. IV-1/2024, datado de 30/07/2024, remeteu os documentos solicitados.

2.2 Demonstração Numérica

O resultado da gerência, relativo ao período de 1 janeiro a 31 de dezembro de 2023 da **ENASA**, de acordo com o n.º 2 do art.º 46.º da LOPTC, a demonstração numérica reflete saldo de abertura e o saldo de encerramento, bem como, os valores de recebimentos e de pagamentos efetuados na gerência durante o exercício económico.

As informações obtidas do fluxo de caixa espelham que as demonstrações numéricas apresentam um saldo de abertura de **Db. 1 667 380,10**, recebido na gerência o valor de **Db. 89 976 743,08**, diferença cambial favorável no valor de **Db 1 319 622,50**, totalizando o valor de **Db. 91 296 365,58** e despesas concernentes ao período no valor de **Db 85 873 392,83** e o saldo de encerramento de **Db 7 103 254,90**, conforme o quadro seguinte:

Quadro n.º2: Demonstração Numérica das Operações

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023		
DÉBITO		
Saldo de Abertura	1 667 380,10	
Recebidos na Gerência	91 296 365,58	<u>92 976 647,73</u>
Variação	(12 902,05)	
CRÉDITO		
Saídos da Gerência	85 873 392,83	
Saldo de Enceramento	7 103 254,90	<u>92 976 647,73</u>

Fonte: Relatório e Contas e Mapas Financeiros (fls. 208 dos autos)

No quadro a cima podemos observar, a variação para menos no valor de **(Db. 12 902,05)**, na coluna de débito, que corresponde ao saldo credor registado em 31/12/2022 no

Afriland First Bank, que a ENASA ao apurar o saldo devedor de abertura no fluxo de caixa no item caixa e seus equivalentes não deduziu o saldo credor do valor em **referência**, sendo que o saldo acumulado em 31/12/2022 a débito foi no valor de **Db. 1 680 282,15** e a crédito o valor de **Db. 12 902,05**, resultando o saldo devedor final de **Db. 1 667 380,10**.

2.3 Análise de Contas de Carácter Financeiro

2.3.1 Caixa

A conta caixa apresenta o saldo inicial devedor de **Db. 390,72**, tendo ocorrido movimentos a débitos e a créditos nos valores de **Db. 19 821 111,92** e de **Db. 19 821 204,21**, respetivamente, finalizando o exercício com o saldo devedor de **Db. 298,43**.

2.3.2 Depósito Bancário

A conta banco, apresenta o saldo de abertura devedor e credor nos valores de **Db. 1 679.891,43** e de **Db. (12 902,05)**, tendo registado movimentos a débitos e a créditos do período nos valores de **Db. 144 044 987,56** e de **Db.138. 609. 020,50**, respetivamente, finalizando o exercício com saldo de **Db. 7 102 956,44**.

Pode-se verificar que a disponibilidade no banco teve um aumento de **Db. 5 423 065,01**, refletindo um acréscimo de **482,82%** comparado com o exercício do ano de 2022.

2.3.3 Fornecedores

A conta Fornecedor – Adiantamentos por conta, o saldo de abertura do exercício económico apresenta no valor de **Db. 7 546 750,00**, tendo registado movimentos de períodos a débitos e a créditos nos valores de **Db. 3 606,00** e de **Db. 13 000,00**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo devedor no valor de **Db. 7 537 356,00**.

Para a conta fornecedor a curto prazo, o saldo de abertura do exercício económico, foi no valor **Db. 16 254 721,79**, tendo ocorrido movimentos de períodos a débitos e a créditos nos valores de **Db. 14 869 053,68** e de **Db. 15 363 249,46** respetivamente, apresentando um saldo de encerramento no valor de **Db. 16 748 917,56**.

Na estrutura de dívidas contraídas durante o exercício, verificou-se um crescimento face ao ano transato com uma taxa **0,03** (Vide fl.155 dos autos).

Pode-se ressaltar que a conta **402061 – FILPARCOS** “adiantamento por conta” apresenta o saldo transitado do exercício económico do ano transato o valor de **Db. 7 533 750,00** e o mesmo não se verificou qualquer reembolso durante o exercício económico do ano de 2023, (fl.155 dos autos).

De igual modo, a conta **402014- JAA Construções** verificou-se o saldo inicial da dívida no valor de **Db. 4 587 478,48**, tendo registado movimentos de períodos a débitos e a créditos nos valores de **Db. 182 390,00** e de **Db. 182 390,00**, respetivamente, tendo encerrado o exercício no valor de **Db. 4 587 478,48**, não se registou a amortização da dívida.

Ainda pode-se frisar que, a conta fornecedor **401006- EMAE- Dívidas Correntes**, teve maior destaque apresentando o valor de **Db.10 408 161,00** e registou-se um acréscimo com a taxa de variação de **0,08**, comparado com o exercício anterior.

2.3.4 Créditos aos Clientes

De acordo com os dados dos balancetes e de outros mapas constantes de prestação de contas, a conta clientes, o saldo devedor de abertura do exercício económico foi de **Db. 70 015 846,94**, tendo registado movimentos de período a débitos e a créditos nos valores de **Db. 75 163 355,13** e de **Db. 74 684 760,24**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo devedor de **Db. 71 945 429,00** (Vide fl.157).

Ainda na estrutura da conta clientes verificou-se uma variação no valor de **Db.1 929 582,06**, o que corresponde a **2,76%**, face ao exercício anterior.

2.3.5 Empréstimos

A estrutura de empréstimos obtidos e dívidas a longo e médio prazo da **ENASA**, espelha o saldo inicial credor de **Db. 143 191 561,32**, tendo como movimentação do exercício, débitos no valor de **Db. 3 345 850,92** e créditos no valor de **Db. 2 174 297,85**, finalizando, com o saldo credor de **Db. 142 020 008,25** e representa **65,33** pontos percentuais, no Mapa 3- Balanço (Situação patrimonial).

2.3.6 Estado

De acordo com as informações contabilísticas contidas no balancete e de outros mapas constantes de prestação de contas, a conta Estado reflete o compromisso perante o erário público, proveniente das retenções efetuadas e não entregues ao cofre do Estado nos períodos subsequentes.

O saldo de abertura do exercício económico foi de **Db. 42 416 424,15**, tendo registado movimentos de período a débitos e a créditos nos valores de **Db. 17 527 668,31** e de **Db. 21 125 954,35**, respetivamente, tendo encerrado o exercício com o saldo credor de **Db. 46 614 710,19** (fl.50 e 169 dos autos).

A rubrica concernente a dívida do **Fundo de Segurança Social**, reflete **27,98** pontos percentuais sobre o total da dívida no exercício do ano 2023, a **Direção do Património** na ordem de **11,17** pontos percentuais e a dívida com o **Tesouro Público** com **43,11** pontos percentuais comparado com o exercício anterior.

Importa-se frisar que as dívidas relativas às retenções à Segurança Social, divididas a Médio e Longo Prazo, impostos/ Consumo- Dívida a Médio Prazo e ao Tesouro Público Médio e Longo Prazo mantiveram-se de igual valor em relação ao ano transato.

Concluindo, a empresa necessita ter em atenção e redobrar esforços para liquidar as dívidas com o erário público e do Instituto Nacional de Segurança Social, dos impostos e taxas retidos ao longo dos exercícios económicos.

Na sede do contraditório a ENASA afirma que *“Embora no meio de muita dificuldade financeira, os responsáveis da ENASA vem pagamento as despesas correntes desta Instituição e uma pequena fração da dívida antiga acumulada com a Direção dos Impostos, e aguarda o Plano de amortização a ser apresentado pelo Instituto Nacional para pagamento da Dívida antiga acumulada....”*

2.4 Análise de Conta de Resultado

2.4.1 Orçamento (Origem/Aplicação de Fundo)

A **ENASA** apresenta no orçamento uma dotação inicial de **Db. 139 012 365,58**, para as receitas e despesas respetivamente, o mesmo foi sujeito a reajuste designadamente nas

rubricas 20 a 22, 61 a 69, contudo, não se verificou a alteração no valor global do orçamento, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º3: Orçamento Inicial Exercício Económico de 2023

ITEM	ORÇAMENTO	ALTERAÇÕES	Var (%)	Receita Prevista
	INICIAL			
RECEITAS	139 012 365,57	0,00	0,00%	139 012 365,57
DESPESAS	139 012 365,57	0,00	0,00%	139 012 365,57

Fonte: Orçamento Previsional (fl.480-488 dos autos)

2.4.2 Execução Orçamental

2.4.2.1 Receitas (Proveitos e Ganhos)

No exercício económico do ano de 2023, foram arrecadadas receitas no valor de **Db. 114 049 110,58**, menos **Db. 24 963 255,00** do que o previsto.

Quadro n.º4: Execução Orçamental de Receitas de 2023

Cód. Contas	Designação	Receita Prevista (Ajustada)		Receita Arrecada		Total
		Valor	%	Valor		Execução
1	Receita de Capital	23 175 432,00	16,67	2 959 953,58	2,60	12,77
14	Subsídio de Investimento	20 750 205,00	14,93	860 000,00	0,75	4,14
17	Empréstimo contraído e Dívidas MLP	2 425 227,00	1,74	2 099 953,58	1,84	86,59
7	Receitas Correntes	115 836 933,58	83,33	111 089 157,00	97,40	95,90
71	Proveitos aeroportuários	111 432 419,39	80,16	103 738 147,00	90,96	93,10
74	Proveitos e ganhos diversos	2 251 674,13	1,62	708 354,00	0,62	31,46
77	Juros Obtidos	0,00	0,00	2 445,00	0,00	0,00
0/74/79	Proveitos e ganhos diversos extra-exploração	2 152 840,06	1,55	6 640 211,00	5,82	308,44
	Total de proveitos e ganhos	139 012 365,58	100,00	114 049 110,58	100,00	82,04

Relatório e Contas, Mapa1, de Orçamento e Mapas de Execução Orçamental (fls.97 e 233)

O quadro acima refere-se à arrecadação de receitas no valor de **Db. 114 049 110,59**, sendo receitas de capital e receitas correntes nos valores de **Db. 2 959 953,58** e de **Db. 111 089 157,00**, correspondentes a execução de **2,60%** e de **97,40%**, respetivamente.

A rubrica de receitas correntes representa uma taxa de execução de **95,90%** do valor orçamentado, sendo a conta 71- proveitos aeroportuários obteve uma execução com maior peso de **93,10%**, a conta 74- proveitos e ganhos diversos representou na execução de

31,46%, a conta 074-proveitos e ganhos diversos representou execução de **308,44%** do valor do orçamento.

Quanto a receita de capital representa uma taxa de execução de **12,77%** do valor orçamentado, o subsídio de investimento com a taxa de **4,14%** e a rubrica de empréstimo contraído com uma taxa de execução de **86,59%**.

Salienta-se ainda, que as rubricas constantes no mapa da situação da execução orçamental, os valores divergem-se nas contas 71- Proveitos aeroportuários, 74- Proveitos e Ganhos diversos e 074- correção dos exercícios anteriores, com o balancete retificado e o mapa1 (vide em **anexo n.º 08**).

2.4.2.2 Despesas (Custo e perdas)

No ano de 2023, foram realizadas despesas no valor de **Db. 112 245 659,52**, correspondente a uma taxa de execução de **80,75%**, representando uma variação de **21,65%** quando comparado com o grau de execução do exercício económico de 2022, no valor de **Db. 92 267 985,56**.

Salienta-se ainda, que a rubrica de despesas de **custo com o pessoal**, reflete um peso na taxa execução de **111,42**, situação muito comprometedor que a ENASA para os exercícios vindouros.

As despesas com outros serviços consumidos, apresenta uma taxa de execução de **112,16%** e os juros suportados com uma realização de **119,60%**.

De ressaltar que, no mapa **Anexo A2** e o **Mapa1** apresentam as amortizações do período no valor de **Db. 9 842 420,00**, no entanto, não se verificou no mapa da situação da execução orçamental em 31-12-2023 (fl.235 dos autos).

Por outro lado, as contas **63** – Outros serviços Consumidos, **064**- Custos e perdas diversas, **065**- Outros custos com o pessoal e 68- Amortizações e provisões do período, os valores demonstrados na situação da execução orçamental divergem-se dos valores do Mapa1 e do Balancete Retificativo no valor de **Db. 9 945 553,28** (**vide anexo n. 09**)

Salienta-se ainda, que a **ENASA** deve ter em atenção no controlo do cumprimento do grau de execução orçamental de despesas, ou seja, de modo a evitar **desvios** em algumas rubricas constantes do orçamento previsional do exercício económico de 2023.

Na sede do contraditório a ENASA alega que “Confessamos que, da verificação feita não encontramos divergência alguma de valores mencionados, sendo que a rubrica 71 representa o valor de 115 836 933,58 STN e a rubrica 74 apresenta o valor de 2 251 674,13, tanto no orçamento inicial, como no mapa / análise orçamental”.

Pode-se dizer que, não se está a referir do valor da dotação previsional das rubricas 71 e 74 nos valores de Db115 836 933,58 e de Db.2 251 674,13 respetivamente, mas trata-se dos valores arrecadados nestas rubricas em conciliação com o mapa da situação da execução orçamental em 31 de dezembro de 2023 (vide em anexo n.º12)

Quadro n.º5: Execução Orçamental de Despesas

Cód. Contas	Designação	Despesa Prevista	%	Despesa Paga		Total Execução
		Valor		Valor	%	
2	Despesas de Capital	28 241 725,08	20,32	4 634 355,86	4,13	16,41
20	Despesas e Valores incorpóreos imobilizados	30 000,00	0,02	52 900,00	0,05%	176,33
22	Outras imobilizações Corpóreas	12 419 885,08	8,93	4 581 455,86	4,08%	36,89
23	Outras imobilizações Corpóreas em curso	15 791 840,00	11,36	0,00	0,00%	0,00
6	Despesas Correntes	110 770 640,49	79,68	107 611 303,66	95,87	97,15
61	Matérias e fornecimentos consumidos	8 040 346,07	5,78	9 936 041,02	8,85%	123,58
62	Transportes Consumidos	2 317 804,85	1,67	1 401 744,74	1,25%	60,48
63	Outros serviços consumidos	10 658 301,62	7,67	11 954 275,00	10,65%	112,16
64	Custos e perdas diversas	5 817 724,37	4,19	4 213 576,00	3,75%	72,43
064	Custos e perdas diversas	25 092 685,51	18,05	4 058 446,00	3,62%	16,17
065	Outros custos com o pessoal	0,00	0,00	98 746,00	0,09%	0,00
65	Custos com o pessoal	54 215 160,33	39,00	60 405 413,66	53,82%	111,42
66	Impostos e taxas	112 667,40	0,08	299 621,44	0,27%	265,93
67	Juros suportados	4 515 950,34	3,25	5 401 019,35	4,81%	119,60
68	Amortizações e provisões do período	0,00	0,00	9 842 420,45	8,77%	0,00
	Total de custos de capital e Correntes	139 012 365,57	100,00	112 245 659,52	100,00	80,75

Fonte: Relatório e Contas, Mapa 1 e relação de custos e proveitos (fls.97e 233-235 A dos autos)

2.5 Análise Económica e Financeira

2.5.1 Análise Económica

❖ Demonstração de Resultado

A ENASA ao longo de vários exercícios tem se verificado situação deficitária com grandes transtornos financeiros, porém, no exercício económico do ano de 2023, a empresa apresentou o resultado do exercício líquido positivo no valor de **Db.**

3 475 453,87, proveniente dos resultados correntes e dos resultados extraordinários positivos, registando uma variação de - 2,87%, comparado com o exercício do ano transato.

A ENASA deve redobrar esforços no sentido de aumentar a sua estrutura de resultados operacionais e correntes, bem como encontrar alternativas que lhe permitem fundamentalmente, reduzir os custos de outros serviços consumidos, tais como despesas com o pessoal de forma a reverter a situação de falência técnica agravada verificados nos exercícios anteriores.

- **Rácios Económicos**

No que concerne a análise económica, de salientar **a rentabilidade do ativo** de 39,94, que representa o retorno financeiro de um investimento na empresa, ou seja, é um percentual que mostra quanto o seu investimento vai gerar de remuneração em determinado período, permitindo desta forma avaliar a performance global da gestão dos ativos, quanto maior for mais eficiente é a empresa, registou-se um acréscimo comparado ao resultado de exercício anterior em (2,78) pontos percentuais.

O **rácio de autonomia financeira** de 4,00 que permite aferir o risco financeiro, ou seja, é um indicador que identifica a solidez financeira da empresa, indica que a atividade da empresa é financiada em grande parte por capitais alheios.

O **rácio de solvabilidade** de 4,17 demonstra a capacidade de uma empresa de pagar as suas dívidas no curto e no longo prazo, este indicador é crucial de forma a não colocar o risco a capacidade de desenvolver as suas atividades.

Quanto ao **Rendimento de Investimento**, capacidade dos ativos da empresa em gerar retorno financeiro, teve um aumento positivo de 1,23 a 4,28 comparado com o ano transato proveniente do resultado líquido positivo verificado no exercício económico de 2023.

2.5.2 Análise Financeira

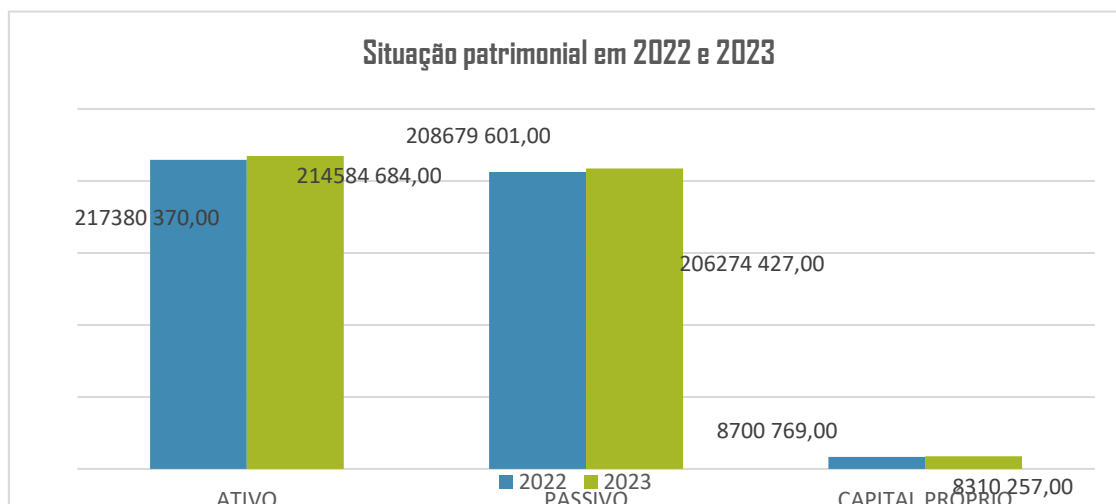
• Balanço Patrimonial

A situação patrimonial e financeira da **ENASA** no exercício económico de 2023 foi de **Db 217 380 370,00**, com o acréscimo no valor de **Db. 2 795 686,00** em comparação ao exercício anterior, ou seja, um aumento do ativo líquido de **1,30%**.

O passivo da ENASA apresenta o valor de **Db 208 679 601,00**, registando um aumento de **Db. 2 405 174,00** em comparação com o exercício do ano de 2022, e a taxa de variação de **1,20%**.

Quanto aos capitais próprios registou-se um acréscimo de capitais próprios no valor de **Db 8 700 769,00**, correspondente a **4,70%**, conforme o gráfico abaixo indicado:

Ilustração 1- Situação Patrimonial em 2022 e 2023



2.5.3 Imobilizados

A situação do imobilizado líquido da ENASA no exercício económico de 2023 foi de **Db. 136 359 622,00**, representa uma taxa de **62,76** pontos percentuais do ativo líquido da entidade, conforme constam nas (fls.99 e 102).

No mapa das amortizações do ativo imobilizado incorpóreo e corpóreo em 31/12/23 da ENASA, constatou-se alguns bens móveis depreciados carecendo de procedimentos subsequentes a fim de evitar o peso sobre o valor bruto do património.

III. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

3.1 Conclusões

As análises às contas de prestação de contas do presente relatório, são ressaltadas as seguintes conclusões:

Quadro n.º 6: Quadro das Conclusões

Ponto do Relatório	Conclusões
2.1	A prestação de contas do exercício económico de 2023 da ENASA , ocorreu no dia 17 de junho de 2024, ou seja, fora do prazo legal estabelecido pela ISEAC;
2.1.2	A prestação de contas, referente ao exercício económico de 2023, não continha todos os documentos referenciados na Instrução do Tribunal de Contas, tais como: Relação de funcionário agente em situação de acumulação de funções e certidões dos juros obtidos no exercício e que foi colmatado com envio de ofício para solicitação de informações;
2.2.	O volume financeiro da ENASA na gerência de 2023 foi de Db. 89 976 743,08 , tendo a empresa encerrado o exercício económico com uma disponibilidade de Db. 7 103 254,90 .
2.3.2	A conta Fornecedor adiantamento - 401006- EMAE-Dívidas Correntes não conheceu movimento ao longo do período, mantendo o valor de Db. 7 533 750,00 comparado com o ano transato.
	A conta Fornecedor a curto prazo 402014- JAA Construções no valor de Db. 4 587 478,48 , não se verificou a sua amortização durante o exercício económico de 2023.
2.3.3	A dívida com o Estado apresenta o valor de Db. 46 614 710,19 , proveniente de impostos e taxas retidos e não pagos, em violação ao disposto no n.º 3 do art.º 88 da Lei n.º 11/2009 e no n.º 1 do art.º 104.º do Decreto Lei n.º 25/2014.
2.4.1.	No exercício económico de 2023, a ENASA orçamentou receita e despesas no montante de Db. 139 012 365,58 .
	Os proveitos aeroportuários obtiveram uma taxa de execução orçamental de 93,10% sobre o valor orçamentado.
2.4.2	As receitas e as despesas espelhadas no mapa da situação da execução orçamental devem ser iguais aos valores constantes nos mapas financeiros.
2.4.2.1	As rubricas constantes no mapa da situação da execução orçamental, os valores divergem-se nas contas 71- Proveitos aeroportuários, 74-

	Proveitos e Ganhos diversos e 074- correção dos exercícios anteriores, com o balancete retificado e o mapa1 (vide em anexo n.º 08)
2.4.2.1/2.4.2.2	A ENASA arrecadou receitas no valor de Db. 114 049 110,58 e realizou despesas no valor de Db. 112 245 659,52 o que corresponde uma taxa de execução orçamental de 82,04% e de 80,75% , respetivamente.
2.4.2.2	Os valores das rubricas constantes no mapa de execução das receitas e das despesas divergem-se do mapa 1 e do balancete retificado.
2.4.2.2	as contas 63 – Outros serviços Consumidos, 064 - Custos e perdas diversas, 065 - Outros custos com o pessoal e 68- Amortizações e provisões do período, os valores demonstrados na situação da execução orçamental divergem-se dos valores do Mapa1 e do Balancete Retificativo no valor total de Db. 9 945 553,28 . vide anexo n. 09
2.5.1	O exercício económico de 2023, a ENASA apresenta o resultado líquido positivo no montante de Db. 3 475 453,87 , representando uma variação de -2,8685 % em relação ao exercício económico de 2022.
2.5.1	O rácio de rentabilidade do ativo apresenta uma taxa de 39,94 e o rácio de solvabilidade regista a taxa de 4,17 que demonstra a capacidade de uma empresa de pagar as suas dívidas no curto e ao longo prazo.
2.5.2.	Verificou-se aumento no ativo líquido, passivo e o capital próprio correspondente a 1,30, 1,17 e 4,70, respetivamente, agravando a situação financeira da Entidade, na satisfação dos seus compromissos de médio/longo prazo.

3.2 Recomendações

3.2.1 Acatamento

No relatório de parecer da conta da **ENASA** na gerência de 2021 e de 2022 foram formuladas recomendações para os responsáveis da **ENASA**, cujo o cumprimento do acatamento consta no quadro abaixo:

Na sede do contraditório a **ENASA** afirma que “*Tomamos também boa nota desta recomendação e prometemos continuar a fazer de tudo para o seu cumprimento*”.

Quadro n.º7: Quadro do Acatamento das Recomendações Anteriores

N.º Ordem	Recomendações	Acatamento
1	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , que doravante cumpra com o prazo legalmente estabelecido, no âmbito do processo de prestação de contas junto a este Tribunal.	Não Cumprida
2	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , o melhor cumprimento da Instrução do Tribunal de Contas, a remessa de todos os documentos estabelecido por esta instrução, bem como a sua correta elaboração de modo que o processo de verificação e análise dos documentos de prestação de contas seja mais dinâmicos.	Cumprida parcialmente
3	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , uma programação orçamental rigorosa, de modo a não se verificar desvios acentuados e constantes e, de modo a evitar desequilíbrio orçamental.	Cumprida parcialmente
4	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , em envidar esforços na redução de custos com o pessoal nas despesas globais da empresa.	Não cumprida
5	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , a clarificação e a correção da referida divergência encontrada valores de previsão de rubricas constantes no mapa de execução/análise orçamental.	Não cumprida
6	Recomenda-se aos responsáveis da ENASA , que tenham uma atenção redobrada situação económica e financeira da empresa, no sentido de reverter quadro atual da mesma, de forma a evitar uma possível falência técnica da empresa, nos exercícios económicos subsequentes e torná-la economicamente sustentável ao longo dos anos.	Cumprida Parcialmente

3.2.2 Recomendações da Gerência de 2023

De acordo com o exposto no presente relatório de verificação as contas de gerência do exercício económico de 2023 apresentada pela **ENASA**, são formuladas as seguintes recomendações, conforme o quadro que se segue:

Quadro n.º 8: Quadro das Recomendações da Gerência 2023

Ponto do Relatório	Recomendações
2.1	Que aos responsáveis da ENASA , diligencie no sentido de cumprir com o prazo de remessa das contas a este Tribunal, conforme previsto no n.º 1 de art.º 3.º da Instrução n.º 001/2012;
2.3.6	Que aos responsáveis da ENASA , honrem o compromisso com o erário Público em proceder a liquidação dos impostos do IRS e as taxas do Instituto Nacional de Segurança Social retidos no valor de Db. 46 014 710,19 e não depositados no cofre do Estado ao longo dos exercícios.
2.4.2.	Que aos responsáveis da ENASA , procure programar os orçamentos de forma mais realista, no que concerne ao capítulo das receitas e despesas e redobrem esforços na prossecução da arrecadação de receitas, de modo que as receitas sejam superiores às despesas, bem como superávitt orçamental.
2.4.2.1/2.4.2.2	Que aos responsáveis da ENASA , procure clarificar e corrigir as divergências encontradas nos valores de previsão de rubricas constantes no mapa de orçamento inicial apresentado e no mapa de execução/análise orçamental.
2.5.	Que aos responsáveis da ENASA procure implementar as estratégias para garantir a lucratividade e crescimento sustentável nos exercícios económicos dos anos vindouros.
3.2.1.	Que aos responsáveis da ENASA , diligencie no sentido de cumprir com todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal, no âmbito das suas atribuições.

IV. EVENTUAIS IRREGULARIDADES FINANCEIRA

Quadro n.º 9: Quadro das Possíveis Irregularidades Financeiras Sancionatórias

Ponto do Relatório	Irregularidades	
2.1.1	Descrição	Incumprimento do prazo legalmente estabelecido A ENASA remeteu a conta no dia 17 de junho de 2024.
	Norma Infringida	Alínea a) do n.º 1 do artigo 58º da Lei n.º 11/2019 (LOPTC) de 4 de novembro n.º 1 do artigo 3.º Instrução n.º 001/2012 (ISEAC) de 28 de dezembro de 2012.
2.3.5	Descrição	A não entrega no Tesouro Público e nos Cofres do INSS dos descontos efetuados aos seus funcionários
	Norma Infringida	Alínea a) do art.º 56.º Lei n.º 11/2019 - Lei Orgânica e de Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 08 de setembro.

V. PARECER DO SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO

O julgamento e validação das contas de gerência do referido exercício económico são efetuados na base da certificação das exigências legais estabelecidas pelo Tribunal de Contas, formulação de juízo sobre a fiabilidade por via da análise a conformidade e integralidade das demonstrações financeiras apresentadas pela mesma, bem como da apreciação do desempenho da empresa, através da interpretação dos seus indicadores económicos e financeiros.

A conta de gerência da ENASA, na generalidade, foi instruída com os documentos legalmente exigidos por este Tribunal, e as demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas de acordo com o Plano OCAM, tendo a ENASA apresentado os mapas exigidos no referido plano, com a ausência de alguns mapas tais como: relação de funcionário agente em situação de acumulação de funções e certidões dos juros obtidos no exercício.

Assim sendo, não obstante a deteção inicial de ligeiras deficiências em relação a remessa de alguns documentos, conclui-se que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira a real situação da ENASA, em todos os aspetos materialmente relevantes, pelo que o departamento é da opinião sem reservas que se deva validar a referida conta de gerência, nos termos do n.º 6 do art.º 46.º da Lei n.º 11/2019.

VI. CONTA DE EMOLUMENTOS

A ENASA no exercício económico de 2023, obteve o resultado líquido positivo, pelo que são devidos emolumentos, nos termos do n.º 2 do art.º 103.º da Lei n.º 11/2019 - Lei Orgânica e Processos do Tribunal de Contas, republicada pela Lei 10/2023 de 08 de setembro, no valor de **Db. 34 754,54**.

VII. TAXA INFORMÁTICA

A resolução n.º 02/2024 do Tribunal de Contas estabelece o pagamento de taxas informática amparada pelo Decreto Lei n.º 53/95, que permite os serviços públicos, que disponham de sistema informatizado cobrarem taxas para suportar despesas de manutenção e funcionamento dos respetivos equipamentos informáticos, pelo que, é devida a ENASA, o pagamento de **Db. 1 000,00** (mil dobras), pela verificação das contas da mesma, referente ao ano de 2023.

S. Tomé, aos 14 de novembro de 2024

A Auditora

A Diretora do DSAT

Dr.ª Sebastiana Silva

Dr.ª Lucrécia D'Apresentação

ANEXOS**Anexo n.º 1: Check-List do Processo**

Grupo II - Modelo 2 – Check-List – Processo de Prestação de Contas				
N.º	Designação	Verificação do Processo de Prestação de Contas da ENASA – Gerência 2023		
		Documentação da Conta	Elaboração do Documento	Observações
1	Saldo Característico de gestão	Sim	Conforme	Mapa I
2	Passagem aos Saldos das Contas Patrimoniais	Sim	Conforme	Mapa 2
3	Balanço (situação patrimonial)	Sim	Conforme	Mapa 3
4	Orçamento	Sim	Conforme	
5	Orçamento – Despesa	Sim	Conforme	
6	Orçamento – Receita	Sim	Conforme	
7	Situação Financeira	Sim	Conforme	
8	Controlo Orçamental – receita	Sim	Conforme	
9	Controlo Orçamental – Despesa	Sim	Conforme	
10	Fluxos de Caixa	Sim	Conforme	
11	Notas ao balanço e à demonstração de resultados por natureza	Sim	Conforme	
12	Plano plurianual de programas e projetos de investimentos	Não		
13	Orçamento Financeiro - aplicação de fundos próprios	Sim	Conforme	
14	Orçamento Financeiro - origem de fundos próprios	Sim	Conforme	
15	Orçamento Económico - custos e perdas	Sim	Conforme	
16	Orçamento Económico - proveitos e ganhos	Sim	Conforme	
17	Alterações Orçamentais – Receitas	Sim	Conforme	
18	Alterações Orçamentais – Despesas	Sim	Conforme	
19	Contratação Administrativa - situação dos contratos	Não		
20	Contratação Administrativa - formas de adjudicação	Não		
21	Execução de Programas e Projetos de Investimento (plurianual)	Não		
22	Subsídios Concedidos	Sim		
23	Subsídios Obtidos	Sim		
24	Ativos de Rendimento Fixo	Sim		
25	Ativos de Rendimento Variável	Não		
26	Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sim		
27	Relatório de Gestão	Sim	Conforme	-

28	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A1	Sim	Conforme	Anexo A1
29	Mapa de Imobilizações e de Amortizações A2	Sim	Conforme	Anexo A2
30	Mapa de Alienações, Destruições e Abonos de Elementos do Ativo Imobilizado	Sim	Conforme	Anexo B
31	Mapa de Provisões	Sim	Conforme	Anexo C
32	Mapa de Passagem do Resultado Contabilístico antes do IRS ao resultado fiscal	Sim	Conforme	Anexo D
33	Mapa de Aplicação dos Resultados	Sim	Conforme	Anexo E
34	Mapa dos Elementos Característicos da Empresa durante os cinco últimos exercícios	Sim	Conforme	Anexo F
35	Relação Nominal dos Responsáveis	Sim	Conforme	-
36	Relação dos Funcionários Agentes em Situação de Acumulação de Funções	Não		-
37	Acta da Reunião de Apreciação das Contas pelo Órgão de Competente	Sim		-
38	Norma de Controlo Interno	Não		-
39	Relação dos Documentos de Receita e de Despesa	Sim	Conforme	-
40	Certidões ou Extratos dos saldos bancários reportados ao fim do exercício	Sim	Conforme	-
41	Certidões dos juros obtidos no exercício	Não		-
42	Reconciliações Bancárias	Sim	Conforme	
43	Síntese das Reconciliações Bancárias	Sim	Não conforme	
44	Balancetes Sintéticos antes e após do apuramento dos resultados, devidamente identificados	Sim	Conforme	
45	Relatório e Parecer do órgão de fiscalização e cópia da certificação legal de contas, quando emitidos	Sim	Não conforme	

Anexo n.º 2: Parâmetros Verificados

Conferência da Conta			
N.º	Mapa/verificação realizada	Conformidade	Observações
1	Mapa de Fluxos de Caixa		
1.1	O saldo de abertura exercício de 2023 coincide com o saldo de encerramento da gerência de 2022	Sim	Saldo abertura 2023: Db. 1 680 282,15 Saldo encerramento 2022: Db. 1 680 282,15
1.2	O total dos recebimentos coincide com o total dos pagamentos.	Não	Total de recebimentos: Db. 89 984 252,08 Total de pagamentos: Db 85 865 883,83 Saldo apurado: Db. 4 118 368,25
1.3	O saldo para a gerência seguinte coincide com o saldo de disponibilidades de 2023 do Balanço.	Sim	Saldo gerência seguinte: Db. 1 680 282,15 Disponibilidade do banco: Db.1 679 891,43 Disponibilidade da caixa: Db 298,43

			Disponibilidade do balanço: Db. 7 103 254,87
1.4	O total dos pagamentos coincide com o total da despesa paga do mapa do Controlo Orçamental – Despesa.	Não	Total dos pagamentos: Db. 112 245 659,52 Total das despesas paga: Db. 105 330 851,76
1.5	O total dos recebimentos coincide com o total da receita cobrada do mapa do Controlo Orçamental – Receita	Não	Total dos recebimentos: Db. 114 049 119,58 Total de receita cobrada: Db. 107 576 561,10
2	Balanço		
2.1	O total do ativo é igual ao total dos fundos próprios e do passivo.	Sim	Total Ativos: Db. 217 380 370,00 Totais Fundos Próprios e Passivo Db. 217 380 370,00
2.2	O valor da conta Banco (depósitos a ordem) do ano N corresponde ao valor inscrito nas reconciliações bancárias/mapa síntese das reconciliações bancárias em saldo contabilístico.	Sim	Conta Banco: Db. 7 342 957,44 Saldo contabilístico mapa síntese reconciliações bancárias: Db. 7 102 956,44 Reconciliação bancária - movimentos do período complementar: Recebimentos: Db. 144 044 987,56 Pagamentos: Db. 138 609 020,50
2.3	Existência de valores provisões/amortizações.	Sim	Amortizações Acumuladas: Db. 103 254 392,07 Amortizações do Exercício: Db. 9 842 420,45
2.4	O somatório dos resultados transitados N-1 com o resultado líquido do exercício do ano N-1 coincide com o valor dos resultados transitados no ano N	Sim	Somatório dos resultados transitados 2021 com resultado líquido em 2022: Db. – 109 752 519,62
		Sim	Resultados transitados 2023: Db. – 109 752 519,62
3	Mapa do Controlo Orçamental da Receita		
3.1	Os valores das receitas estão devidamente suportados pelas respetivas certidões.	Sem Informação	
3.2	O valor dos juros obtidos no exercício está suportado pelas certidões bancárias.	Sem Informação	
3.3	O total das receitas provenientes da utilização dos empréstimos contratados (Passivos Financeiros) coincide com o valor do acréscimo de capital utilizado evidenciado no mapa da Situação e Evolução da Dívida e Juros	Sem Informação	
4	Mapa do Controlo Orçamental da Despesa		
4.1	O valor total da coluna compromissos por pagar coincide com o valor da Despesa por pagar expresso na Acta da reunião de apreciação da conta.	Sem Informação	Compromissos por pagar: Despesas por pagar:
5	Situação das Dívidas		

5.1	Os saldos de abertura das contas credoras do ano N coincidem com o saldo de encerramento N-1	Sim	INSS	Dívida para com o INSS até 2022: Db. 12 396 131,70 Dívida para com o INSS no início de 2023: Db. 12 396 131,70
			IRS	Dívida com o Tesouro Público até 2022: Db.20 410 747,67 Dívida com Tesouro Público no início 2023: Db. 20 410 747,67
			Outros Impostos	Outros credores até 2022: Db. 9 609 544,78 Outros credores no início de 2023: Db.9 609 544,78
Total de Dívida				88 42 416 424,15

Anexo n.º 3: Demonstração de Resultados

RESULTADO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DOS ANOS DE 2022/2023		
Resultados	2023	2022
Proveitos Operacionais (PO)	104 446 501,45	87 010 975,23
Custos Operacionais (CO)	98 053 092,24	91 139 996,41
Resultados Operacionais (RO=PO-CO)	6 393 409,21	-4 129 021
Proveitos Financeiros	2 445,00	150,00
Custos Financeiros	5 401 019,35	4 511 691,32
Resultados Correntes (RC=RO+PF-CF)	994 834,86	-8 640 562
Resultados Extra Exploração (REE)	2 483 019,01	6 779 262,17
Resultados antes de Imposto (RAI=RC-REE)	3 477 853,87	-1 861 300
Imposto sobre Rendimento (IR)	2 400,00	1 200,00
Resultado Líquido do Exercício (RLE=RAI-IR)	3 475 453,87	-1 862 500,33

Anexo n.º 4: Balanço Patrimonial

SITUAÇÃO PATRIMONIAL		
Designação	2023	2022
ATIVO		
Imobilizado. Líquido	136 359 622,00	141 446 607,00
Existência	-	-

Realizável a MLP		-
Realizável a CP	72 198 951,00	70 741 141,00
Disponibilidades	7 103 255,00	1 680 282,00
Acréscimos e Diferimentos	1 718 542,00	716 654,00
Total de Ativos	217 380 370,00	214 584 684,00
CAPITAIS PRÓPRIOS E PASSIVO		
Capital	495 284,00	495 284,00
Reservas	16 260 565,00	16 260 565,00
Resultados Transitados	- 109 752 520,00	- 107 890 019,00
Resultados Líquidos do Exercícios	3 475 454,00	- 1 862 500,00
Subsídio de Investimentos	98 221 986,00	101 306 927,00
Outros empréstimos e dívidas a MLP		
Total de Capital Próprio	8 700 769,00	8 310 257,00
Provisões		-
Exigível a MLP	142 020 008,00	143 191 561,00
Exigível a CP	63 622 107,00	60 016 803,00
Acréscimo e Diferimentos	3 037 486,00	3 053 161,00
Saldo descoberto em depósito à ordem	-	- 12 902,00
Total Passivo	208 679 601,00	206 274 427,00
Total Passivo + Capital Próprio	217 380 370,00	214 584 684,00

Anexo n.º 5: Demonstração de Fluxo de Caixa

Em Dbs:

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA (método direto)		
DESIGNAÇÃO	2023	2022
Atividades Operacionais		
Recebimento de Clientes	89 116 743,08	57 237 444,81
Pagamento aos Fornecedores	-19 074 154,60	-14 146 777,21
Pagamento ao Pessoal	-50 962 988,17	-40 585 634,26
Fluxos Gerados pelas Operações	19 079 600,31	2 505 033,34
Pagamento/Recebimento do Imposto Sobre o Rendimento	-1 200,00	-1 200,00
Outros Recebimento/Pagamentos Relativos à Atividade Operacional	-9 851 633,93	-3 200 866,90
Fluxos Gerados antes das Rubricas Extraordinárias	9 226 766,38	-697 033,56
Recebimento Relacionados com Rubricas Extraordinárias	0,00	2 401,46
Pagamentos aos Fornecedores	7 509,00	5 505,00
Fluxos das Atividades Operacionais (1)	9 219 257,38	-700 137,10
Atividades de Investimento		
Recebimentos Provenientes de:		
Investimento Financeiros	0,00	0,00
Subsídios ao Investimento	860 000,00	500 000,00

Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
<u>Pagamentos Provenientes de:</u>	860 000,00	500 000,00
Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	3 457 231,40	1 248 551,52
Imobilizações incorpóreas	142 972,50	0,00
Total	3 600 203,90	1 248 551,52
Fluxos das Atividades de Investimentos (2)	-2 740 203,90	-748 551,52
Atividades de Financiamento		
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>		
Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
Aumento de Capital, prestação Suplementares e Prémios e Emissão	0,00	0,00
Subsídios e Doações	0,00	0,00
Vendas de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00
Cobertura de Prejuízos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
<u>Pagamentos Respeitantes a:</u>		
Empréstimos Obtidos	2 124 180,72	678 083,60
Amortizações de Contrato de Locação Financeira	0,00	0,00
Juros e Custos Similares	251 522,51	286 755,46
Dividendos	0,00	0,00
Redução de Capital e Prestação Suplementares	0,00	0,00
Aquisição de Ações (Quotas) Próprias	0,00	0,00
Total	2 375 703,23	964 839,06
Fluxos das Atividades de Financiamento (3)	-2 375 703,23	-964 839,06
Variação de Caixa e seus Equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4 103 350,25	-2 413 527,68
Efeito das Diferenças de Câmbios	1 319 622,50	2 072 871,24
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Exercício	1 680 282,15	2 008 026,54
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Exercício	7 103 254,90	1 667 370,10

Anexo n.º 6: Divergência no Valor do Mapa da Situação da execução Orçamental de despesas

Contas	Designação	Mapa de Execução orçamental			Diferença
		Execução da Entidade		Mapa 1/Balancete Retificado	
		Previsão	Execução	Execução	
63	Matérias e fornecimentos consumidos	10 658 301,62	11 738 708,38	11 954 274,79	215 566,41
68	Amortizações e provisões do período	0,00	0,00	9 842 420,45	9 842 420,45
064	Custos e perdas diversas	5 817 724,37	4 269 625,23	4 058 445,65	-211 179,58
065	Custo com o pessoal	0	0	98 746,00	98 746,00
Total		16 476 025,99	16 008 333,61	25 855 140,89	9 945 553,28

Anexo n.º 7: Divergência do Mapa da Situação da execução Orçamental de receitas

Contas	Designação	Mapa de Execução orçamental			Diferença
		Execução da Entidade		Mapa 1/Balancete retificado	
		Previsão	Execução	Execução	
71	Outros serviços consumidos	111 432 419,39	102 052 711,16	103 738 146,96	1 685 435,80
74	Proveitos e ganhos diversos	2 251 674,13	854 120,10	708 354,59	-145 765,51
074/	Proveitos e ganhos diversos	0,00	0,00	6 640 210,66	- 6 640 210,66

Anexo n.º 8: Detalhe da Divergência Apurada na execução das Receitas

Contas	Designação	Mapa de Execução orçamental		
		Execução Orçamental Relação de Proveitos Mapa 1/ Balancete Retificado	Execução Orçamental ENASA	Diferença
711100	Tarifa de Aterragem Deslocação	9 567 161,98	9 565 778,98	-1 383,00
711200	Tarifa de embarque de Passageiro	30 696 427,84	30 696 427,84	0,00
711300	Tarifa de Carga	1 724 061,93	1 723 836,93	-225,00
711400	Tarifa de Estacionamento	1 210 760,67	1 210 760,67	0,00
711500	Tarifa de Serviço Extraordinário	4 736 108,24	4 736 108,24	0,00
711700	Tarifa de Iluminação e Balizagem	1 032 415,41	1 032 415,41	0,00
711800	Taxa de Rota (Espaço Aéreo)	33 579 646,04	31 889 161,60	-1 690 484,44
711900	Taxa de Segurança	4 525 687,24	4 532 343,88	6 656,64
712021	Tarifa de Abastecimento c/ Passageiro	139 827,40	139 827,40	0,00
712022	Tarifa de Aprovisionamento de Aero	154 734,85	154 734,85	0,00
712100	Tarifa de Reastecimento de Comb	358 599,43	358 599,43	0,00
712200	Tarifa de Ocupação	2 643 513,83	2 643 513,83	0,00
712300	Tarifa de Publicidade	317 129,76	317 129,76	0,00
712800	Tarifa de Prestação de Serviços (	620 563,95	620 563,95	0,00
713100	Aluguer de Espaço (VSAT Ghana)	11 958 262,50	11 958 262,50	0,00
713400	Tarifa Serviço Marchal	473 245,89	473 245,89	0,00
		103 738 146,96	102 052 711,16	-1 685 435,80
074/74	Proveitos e ganhos diversos			
74200	Quota Parte de Sub. P/ Investimento	3 944 941,00	0,00	-3 944 941,00
74700	Correções Relativa ao Exercício Anterior	145 690,61	0,00	-145 690,61
74883	Ganhos de Tesouraria	75,00	0,00	-75,00
74884	Diferença de Câmbio Favorável	2 549 295,55	0,00	-2 549 295,55
74900	Outros Proveitos	208,50	0,00	-208,50
	Total	6 640 210,66	0,00	-6 640 210,66
74	Proveitos e ganhos diversos			
741201	Taxa de Acesso (Pessoas)	355 991,55	355 991,55	0,00
741202	Tarifa Prestação Serviço Bombeiro	124 326,82	124 326,82	0,00
741800	Fornecimento Energia à AIRST e ENCO	221 183,06	221 183,06	0,00
745000	Arredondamento Cálculo	2 029,79	2 029,79	0,00
747000	Correções Relativa ao Exercício Anterior	0,00	145 690,61	145 690,61
748300	Ganhos de Tesouraria	0,00	75,00	75,00
749000	Outros Proveitos Diversos	4 823,27	4 823,27	0,00
	Total	708 354,49	854 120,10	145 765,61

Anexo n.º 9 : Detalhe da Divergência apurada na execução de despesas

Contas	Designação	Mapa de Execução orçamental		
		Execução Orçamental Relação de Custos Mapa 1/ Balancete Retificado	Execução Orçamental ENASA	Diferença
63	Outros Serviços Consumidos			
631500	Aluguer de veículos	350 811,00	331 960,50	-18 850,50
631800	Aluguer de máquinas e Equipamentos	4 099,00	4 098,50	-0,50
632200	Apartado postal	1 510,00	1 510,00	0,00
632300	Telefone	166 869,00	166 868,57	-0,43
632600	Internet	139 166,00	139 165,66	-0,34
633100	Hon. E Auditoria e Verificação de contas	200 000,00	200 000,00	0,00
633301	Comissão AVC	7 494 046,00	7 294 701,28	-199 344,72
633400	Hon. De Acessória Jurídica	88 470,00	88 470,02	0,02
633600	Trabalho de Natureza informática	67 462,00	67 461,62	-0,38
633700	Trabalho de Capinação lado ar	43 000,00	43 000,00	0,00
633800	Trabalho de Capinação e Segurança Externa	305 000,00	305 000,00	0,00
633900	Outros Trabalhos Prestados	1 220 147,00	1 220 146,71	-0,29
633940	Trabalho de Consultoria	283 986,00	283 985,50	-0,50
633941	Honorário Assessor de Imprensa	10 000,00	10 000,00	0,00
633942	Avença Forças Armas (STP)	469 812,00	469 812,00	0,00
634100	Man. E Reparação de Edifícios	165 675,00	165 675,03	0,03
634200	Man. E Reparação de G. Ger/ de Emergência	7 500,00	7 500,00	0,00
634300	Man. Rep. E Outras Construções	27 115,00	27 115,00	0,00
634400	Man. Rep. De Equipamento Transporte	262 418,00	262 417,65	-0,35
634500	Man. Rep. De Máquina e Equipamentos	36 600,00	36 600,00	0,00
634800	Man. E Rep. De Veic. e barco de Salvamento	18 610,00	18 610,00	0,00
634900	Man. E Rep. De Diversos	80 320,00	80 320,00	0,00
635100	Comissões e despesas Bancárias	511 662,00	514 290,34	2 628,34
	Total	11 954 278,00	11 738 708,38	-215 569,62
064/64	Custos e perdas diversas			
0647/	Correções Rel. Ao Exercícios Anteriores	511 658,85	0,00	-511 658,85
064880/	Perdas de Activos Não Imobilizados	708,75	0,00	-708,75
064884/	Diferença de Câmbio Desfavorável	3 413 473,91	0,00	-3 413 473,91
064921/	Encargos C/ Licença - Exercício Anterior	132 604,14	0,00	-132 604,14
64	Custos e perdas diversas	0,00	4 269 625,23	4 269 625,23
	Sub-total	4 058 445,65	4 269 625,23	211 179,58
65	Custo com o Pessoal	60 405 413,56	60 504 159,66	98 746,10

065420/	Subsídio de Férias - Exercício Anterior	98 746,10	0,00	-98 746,10
	Total	60 504 159,66	60 504 159,66	0,00
68	Amortização e Provisões de Período	9 842 420,00	0,00	-9 842 420,00
	Total	9 842 420,00	0,00	-9 842 420,00

Anexo n.º 10 : Reconciliação Bancária

SINTESE DA RECONCILIAÇÃO BANÁRIA 2023									
INSTITUIÇÃO BANCÁRIA									Obs.
Banco	Nº de Conta	Saldo em 31/12/2023	Valores em Trânsito		Outras Operações		Total	Saldo Contabilísticos	
			Cheques	Depósitos	A adicionar	A subtrair			
1	2	3	4	5	6	7	8	10	11
BISTP (STD)	9490410001	2 441 083,51	18 580,00	0,00	0,00	0,00	2 422 503,51	2 422 503,51	
ECOBANK-DOBRAS	34360001162	362 154,15	0,00	0,00	0,00	0,00	362 154,15	362 154,15	
AFRILAD FIRST BANK-STD	01083580111-72	56 444,45	0,00	0,00	0,00	0,00	56 444,45	56 444,45	
BGFI BANK-DOBRAS	50051851002-35	33 417,80	0,00	0,00	0,00	0,00	33 417,80	33 417,80	
Total		2 893 099,91	18 580,00	0,00	0,00	0,00	2 874 519,91	2 874 519,91	
BGFI -USD	50051851002-91	134,73	0,00	0,00	0,00	0,00	134,73	2 983,21	
BISTP-USD	9490410002	185 333,78	10 000,00	0,00	0,00	0,00	175 333,78	3 882 258,09	
BISTD -USD/CONTA ESPECIAL	9490415001	1 898,75	0,00	0,00	0,00	0,00	1 898,75	42 042,31	
ECOBANK-USD	34360001177	13 156,94	0,00	0,00	0,00	0,00	13 156,94	291 322,28	
Total		200 524,20	10 000,00	0,00	0,00	0,00	190 524,20	4 218 605,89	
BISTD -EURO/CONTA ESPECIAL	9490415002	279,83	0,00	0,00	0,00	0,00	279,83	6 855,84	
BISTD -EURO	9490410006	34,97	0,00	0,00	0,00	0,00	34,97	856,77	
ECOBANK-EURO	34360001178	86,45	0,00	0,00	0,00	0,00	86,45	2 118,03	
Total		401,25	0	0	0	0	401,25	9830,64	
Total				0,00	0,00	0,00	7 102 956,44	7 102 956,44	

Anexo n.º 11 : Rácios

Indicadores Económicos e Financeiros		
Rácios	2023	2022
Rentabilidade Ativo	39,94	-22,41
Rendibilidade do Investimento	4,80	1,23
Liquidez Geral	1,22	1,22
Solvabilidade	4,17	4,03
Liquidez Imediata	11,16	2,80
Autonomia Financeira	4,00	3,87

ANEXO n.º 12: Contraditório

527

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA**  **DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE**
(Unidade – Disciplina – Trabalho)
Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea «ENASA»

*Atenção
Responsável pela
Conta 16/10/24*

Exm^o(^a) Senhor(a):
Director(a) da Direção dos Serviços de Apoio
Técnico.
(TRIBUNAL DE CONTAS)

S. T O M É

Sua Referência: Sua Comunicação de Nossa Referência Cx. Postal 703 S. Tomé
Assunto: DG AT-147/P.VII-1/2024
Resposta ao relatório preliminar da gerência 2023.

Em razão do vosso ofício sob referência nº 1334/225-DSAT/2024, relacionado com a remessa do relatório preliminar de Julgamento de contas de Gerência de 2023, temos a honra de remeter a V. Excelência, em anexo, a resposta ao referido relatório.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea “ENASA”, S. Tomé, aos 14 de outubro de 2024.

 O Director Geral,



ENTRADA
N.º 614
Data: 15/10/2024
Assinatura: 

Aeroporto de S. Tomé – C. P. 703 – S. Tomé – R. D. S. T. P.
Tele. 00 239 2 221 877/8 – Email: geral@enasa.st
Fax: 00 239 2 221 1154



Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea

528

Exercício do Princípio do Contraditório
ao Relatório nº.30/2024, Processo de Verificação Interna de Contas
Nº.900/2024, relativo as Contas da Empresa Nacional de Aeroportos e
Segurança Aérea “ENASA”, a gerência de 2023

Preambulo

A administração da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea vem através do presente documento apresentar os argumentos julgados pertinentes, bem como os esclarecimentos necessários, relativos a cada uma das recomendações reportadas no Relatório preliminar do Tribunal de Contas, nº.30/2024, Processo de Verificação Interna de Contas sob número 900/2024, relativo as Contas da Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea “ENASA”, da gerência de 2023, recebido em 23/08/2024, por meio do Ofício nº 1334/225 DSAT/2024.

Contraditório

No seguimento das Conclusões e recomendações que nos foram apresentadas, no Relatório Preliminar, somos a dar nota do seguinte:

Ponto do Relatório	RECOMENDAÇÕES DO TC	CONTRADITÓRIO DA ENASA
2.1	Que aos responsáveis da ENASA, diligenciem no sentido de cumprir com o prazo de remessa das contas a este Tribunal, conforme previsto no art.º 3.º da Instrução nº 001/2012;	Os responsáveis da ENASA vem envidando esforços no sentido de cumprir com o prazo conforme o previsto na Instrução Nº 001/2012- Instrução Sobre Elaboração e Apresentação de Contas, pelo que, promete-se tudo fazer para que as contas da gerência 2024 em curso, essa situação esteja ultrapassada.
2.3.6	Que aos responsáveis da ENASA, honrem o compromisso com o erário Público em proceder a liquidação dos impostos do IRS e as taxas do Instituto de Segurança Social retidos no valor de Dbs: 46.014.710,19 e não depositados no cofre do Estado ao longo dos exercícios.	Embora no meio de muita dificuldade financeira, os responsáveis da ENASA vem pagando as despesas correntes destas Instituições e uma pequena fração da dívida antiga acumulada com a Direção dos Impostos, e aguarda o Plano de Amortização a ser apresentado pelo Instituto Nacional de Segurança Social para o pagamento da Dívida antiga acumulada com essa instituição, até a integral regularização dessa situação.





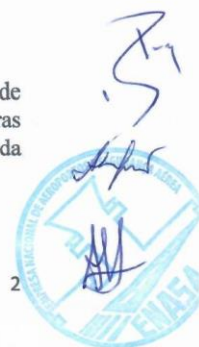
Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea

529

2.4.2	Que os responsáveis da ENASA procurem programar os orçamentos de forma mais realista, no que concerne ao capítulo das receitas e despesas e redobrem esforços na prossecução de arrecadação de receitas, de modo que as receitas sejam superiores às despesas, bem como superavit orçamental.	Tomamos boa nota dessa recomendação e reafirmamos o nosso compromisso de continuar a fazer de tudo para o seu efectivo cumprimento.
2.4.2.1/2.4.2.2	<i>Que aos responsáveis da ENASA procurem clarificar e corrigir as divergências encontradas nos valores de previsão de rubricas constantes no mapa de orçamento inicial apresentado e no mapa de execução/análise orçamental.</i>	Confessamos que, da verificação feita não encontramos divergência alguma nos valores mencionados, sendo que a rubrica 71 apresenta o valor de 115.836.933,58 STN e a rubrica 74 apresenta o valor de 2.251.674,13 STN, tanto no orçamento inicial, como no mapa de execução/análise orçamental.
2.5	<i>Que aos responsáveis da ENASA procurem implementar estratégias para garantir a lucratividade e crescimento sustentável nos exercícios económicos vindouros.</i>	Tomamos boa nota da recomendação e informamos que um dos maiores objectivos da Administração é a maximização de lucros e o crescimento económico e financeiro sustentável da instituição, assim como, o bem-estar social dos seus servidores e permanente melhoria de qualidade dos serviços prestados aos utentes.
3.2.1	Que os responsáveis da ENASA diligenciem no sentido de cumprir com todas as recomendações anteriormente deixadas por este Tribunal no âmbito das suas atribuições.	Tomamos também boa nota desta recomendação e prometemos continuar a fazer de tudo para o seu cumprimento.

Considerações finais

Ressaltamos que, as constatações apresentadas pela Equipa de Verificação Interna de Contas são passíveis de correção e implementação, muitas delas já em curso e outras ainda com alguma dificuldade devido ao ambiente económico-social envolvente da ENASA, tanto na conjuntura nacional, como, internacional.





Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea

530

Tomamos boa nota das constatações feitas e informamos que a ENASA está empenhada na melhoria contínua dos seus procedimentos internos e continuará envidando os esforços para aprimorar a gestão dos seus processos, implementando todas as constatações e recomendações exequíveis apresentadas pelo Tribunal de Contas nesse relatório.

ENASA, em S. Tomé, aos 09 de Outubro de 2024.-

O Conselho de Direcção

(Director Geral)



(Directora Administrativa e Financeira)

DAF



(Director Técnico)

DT